



NÃO É JUSTO MORRER

A morte é a consequência natural da vida. A partir do momento que começamos a respirar já começamos a morrer. O oxigênio tão necessário à nossa sobrevivência também nos destrói um pouco a cada dia.

Para Darwin a morte é necessária para o processo de evolução, através da seleção natural, ou seja, sobrevivem aqueles que se adaptam ao meio ambiente em que vivem.

Mas, eu acredito que grandes cientistas não deveriam morrer, não é justo para com a humanidade perder estas pessoas. Meu pensamento é baseado em observações do dia-a-dia, pois vejo pessoas correndo atrás do saber, do conhecer, de se especializar. Estudam a vida inteira e quando começam a produzir grandes resultados, morrem, e todo o saber que já conquistaram se vai. Ficam os livros, as experiências, os seguidores, porém, nada disso terá o mesmo resultado que teria se aquela pessoa estivesse ali, o raciocínio seria diferente, a experiência de uma vida inteira faria essa diferença.

Hoje terminei de ler o livro Cosmos do admirável cientista Carl Sagan. Quanto saber em apenas uma pessoa! Quanta facilidade em expor suas idéias, e em trazer para nós, simples mortais, leigos em física, química, biologia, astronomia e astrofísica, um pouco do magnífico e belo conhecimento destas ciências! É uma pena, mas Carl Sagan já não está entre nós, o que temos são apenas livros, vídeos, porém o saber se perdeu com ele.

Assim como Carl Sagan – que foi o principal responsável pelas expedições das naves Mariner, Viking e Voyager aos planetas – existiram muitos outros, que foram também muito importantes para o desenvolvimento da ciência: Demócrito, Hipácia, Kepler, Newton, Huygens, Champollion, Einstein, e muitos outros. Quanto saber não foi desperdiçado com suas mortes? Quanto progresso não teríamos se eles fossem imortais?

Espero que, mesmo não sendo imortais fisicamente, sejam eles imortais no ensino da ciência, e que sejam sempre lembrados como pessoas à frente de seu tempo, que tinham os olhos voltados para o progresso da ciência e da humanidade.

Denise Ferreira Chimirri
12.02.2007